



THE DEVELOPER'S CONFERENCE

Trilha: Inteligência artificial e machine learning

*Machine Learning e Internet das coisas: privacidade e
conveniência*

Antônio Janael Pinheiro

- 1 Introdução
- 2 Privacidade
- 3 Internet das Coisas
- 4 Análise de tráfego criptografado
- 5 Implementação
- 6 Avaliação
- 7 Conclusão

- Doutorando em Ciência da Computação pelo Centro de Informática da UFPE;
- Pesquisador em privacidade para IoT;
- Entusiasta do aprendizado de máquina.

- É possível identificar dispositivos IoT a partir do tráfego de rede?

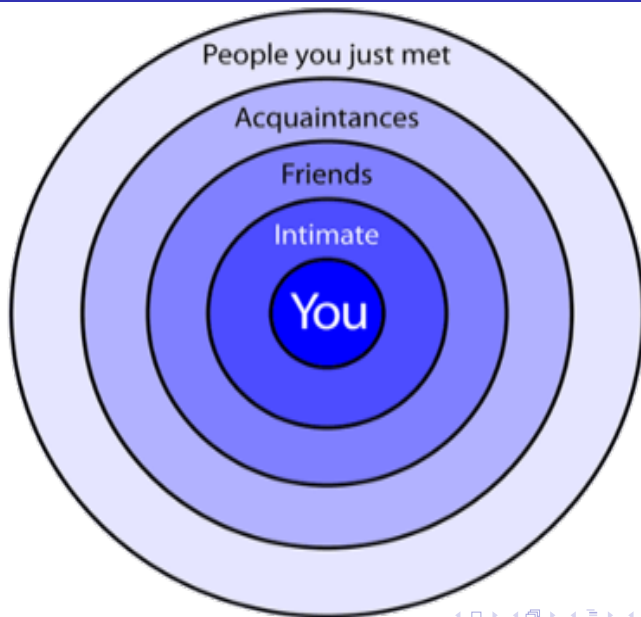
- "Privacidade é a reivindicação dos indivíduos em determinar por si mesmos quando, como e em que medida as suas informações são comunicadas a terceiros." (Alan Westin)

Autonomia e liberdade



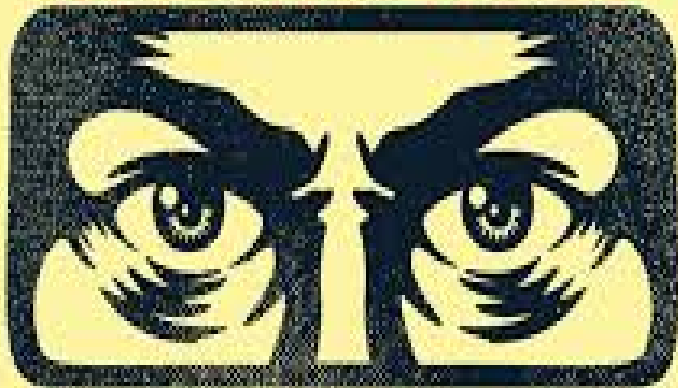
Anonimização





- Microfones, câmeras e todo tipo de sensor;
- Dispositivos IoT restritos computacionalmente;
- Fabricantes negligentes.

BIG BROTHER



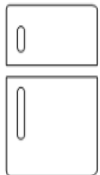
IS WATCHING YOU

- Como identificar dispositivos e eventos IoT sem violar a privacidade dos indivíduos?

- A criptografia protege o conteúdo do tráfego;
- Variações nos tipos de dados refletem nos metadados;
- A criptografia é insuficiente para ocultar metadados.

- Tamanho do pacote;
- Intervalo entre *frames*;
- Duração do fluxo de dados;
- Sentido do tráfego.

- Diferentes aplicações produzem pacotes com tamanhos distintos;
- Implementações distintas de uma aplicação geram padrões diferentes;
- Tipicamente, dispositivos IoT têm um propósito específico.



- Identificar padrões expostos por metadados;
- Empregar atributos do tráfego como *features* para a construção de modelos;
- Construir um perfil do comportamento normal de um dispositivo IoT.

- Janelas de um segundo:
 - Tamanho médio;
 - Desvio padrão;
 - Número de bytes.

- *Python 3*;
- *Scikit-learn*;
- *Pandas*;
- *Numpy*;
- Classificadores:
 - *k-Nearest Neighbors*;
 - *Decision Tree*;
 - *Random Forest*;
 - *Support Vector Machine*.

- 24 dispositivos IoT;
- *Stratified 10-fold cross-validation*;
- *Chronological 10-fold cross-validation*.

- Acurácia;
- Precisão;
- *Recall*;
- F1-score;
- *Specificity*;
- *Geometric mean*.

- Distinguir entre dispositivos IoT e não IoT;
- Identificar dispositivos específicos;
- Determinar os eventos que produziram o tráfego.

- Resultados com o *Random Forest*:
 - Precisão de 99% na distinção entre dispositivos IoT e não IoT;
 - Acurácia de 96% na identificação de dispositivos IoT;
 - Acurácia de 99% na identificação de eventos IoT.

- Identificar comandos de voz do *Amazon Echo Dot*;
- Determinar a presença de indivíduos em suas residências;
- Identificar dispositivos ligados/desligados;
- Detectar movimentos no campo de visão de uma câmera de segurança.

- Isolamento de dispositivos comprometidos por *malwares*;
- Priorização dos dados de determinados equipamentos;
- Identificação de comportamentos atípicos.

- Criptografia é insuficiente para proteger a privacidade dos indivíduos;
- Identificação de dispositivos e eventos IoT a partir do tráfego criptografado;
- Contramedida: ofuscação de tráfego.

Vamos conversar?

- LinkedIn: [linkedin.com/in/janael-pinheiro/](https://www.linkedin.com/in/janael-pinheiro/)
- *WhatsApp* e *Telegram*: (81) 995897449
- E-mail: ajp@cin.ufpe.br;

Agradeço ao prof. Divanilson Campelo, Jeandro Bezerra e Caio Burgardt, co-autores do artigo "Identifying IoT devices and events based on packet length from encrypted traffic".

- Privacidade é potencialmente um direito natural dos indivíduos;
- A IoT tem potencial para destravar valor em vários setores da economia;
- As ameaças à privacidade introduzidas pela IoT são imensas;
- É possível prover conveniência para os usuários IoT sem violar a sua privacidade.

Obrigado!

"That's all Folks!"

Questões?

